

EDITORIAL

Por Ana Gaspar Nunes

Vice-Presidente do Conselho de Administração

Esta Newsletter trimestral tem nas suas páginas uma “rubrica” que intitulamos “A VIDA num minuto”. Talvez a turbulência que o Mundo e nós, enquanto seus habitantes, vivemos nos “últimos” tempos me tenham chamado a atenção para ela. Felizmente, nesta rubrica, procuramos levar até cada um de vós um brevíssimo resumo das atividades que mais se destacaram nestes três meses, e que certamente farão parte das próximas Newsletters.

Mas, a mim, fez-me parar por momentos, olhar as redes sociais, observar, refletir. “A Vida num minuto”... Paramos para pensar que efetivamente podemos perder a Vida num minuto, para pensar em quantas vidas têm sido covardemente ceifadas, nos últimos dois anos, e até em cada minuto que passa? Parece que, todos os dias, o conhecimento e a experiência de erros passados e de lições da História se perderam... Voltámos à estaca zero. Regressamos continuamente ao Eu e esquecemos os Outros, e nem nos apercebemos que o foco neste Eu nos leva ao caminho do esquecimento, da perda de identidade, mas, sobretudo, de humanidade. Estamos no caminho da autodestruição, onde, nos supostos “mundos” desenvolvidos, somos substituídos por máquinas - é, cada vez, menor o privilégio de dar os bons dias ou simplesmente conversar à toa com quem nos atende do outro lado; dizem que é bom: ganhamos tempo.



Refletamos todos.... Ganhamos tempo para quê? Pergunto-me, uma vez mais, PARA QUÊ? Onde anda a Humanidade? A consciência de que somos UM, de que precisamos uns dos outros.

Confesso que gosto de um bom dia, gosto de olhar, de um sorriso ou até mesmo de colher uma lágrima nas pontas dos dedos e ouvir. Estamos sós – a SOLIDÃO é um dos maiores flagelos destes tempos estranhos que vivemos e parece que ninguém tem consciência disso.

Fazem-nos acreditar que o dinheiro gera poder, que com este somos donos do Mundo, das pessoas, e, em certos casos, intocáveis... e que são estes os factores que conduzem ao desenvolvimento das nações e suas comunidades.

A meu ver, o Mundo, as gerações, presentes e futuras, precisam de outros valores: Paz, Diversidade, Conhecimento/Educação, o reconhecimento do Outro enquanto pessoa e igual a mim em direitos. Esse é o verdadeiro caminho para o desenvolvimento para o qual a Humanidade se deve voltar. •

SEMANA ACTIVA JUNTA, PELA 2ª VEZ, JOVENS ESTUDANTES EM DJABULA

Alcina Marchal

Estagiária de Comunicação no projeto “Jovens para a Mudança” ao abrigo do Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique (PLCM), implementado pelo BIOFUND, parceiro do projeto



“Os jovens têm o poder de transformar o mundo à sua volta e inspirar mudanças significativas, eles devem ser encorajados a sonhar grande e a acreditar no seu potencial de fazer a diferença.”

Nelson Mandela

Iniciamos a nossa Newsletter com a citação deixada pelo reconhecido mundialmente como um exemplo de liderança, coragem e determinação na luta pela justiça e igualdade racial, Nelson Mandela. Com o objectivo de fortalecer as capacidades e competências dos jovens estudantes do distrito de Matutuine, realizou-se a segunda Semana Activa “Green Camp” que decorreu de 19 a 23 de Agosto de 2024 no Centro de Desenvolvimento Comunitário de Djabula.

O evento reuniu 24 jovens estudantes e 4 professores oriundos das escolas secundárias de Zitundo, Capezulo, Mabilibili e Instituto Agro-Industrial de Salamanga. A Semana Activa foi um momento em que os jovens debateram sobre vários temas transversais da actualidade e desenvolveram actividades práticas para responderem aos desafios e oportunidades do distrito de Matutuine.

Durante as actividades teóricas, os jovens estudantes e professores discutiram sobre liderança juvenil para o desenvolvimento comunitário, onde foi ressaltado o compromisso do líder com o bem comum e a sua actuação de forma a servir e inspirar os demais. Decorreu a formação sobre a importância do

reflorestamento e o envolvimento dos jovens na conservação da biodiversidade, onde foi destacado o contributo dos jovens na protecção e conservação da biodiversidade. Realizou-se a formação sobre Empreendedorismo Digital, dinamizado pelo empreendedor Ija Bacar, que estimulou os jovens estudantes e os professores a reflectirem sobre o papel da inovação tecnológica na potencialização do empreendedorismo e na criação de ideias de negócios sustentáveis. Discutiui-se também sobre o impacto das notícias falsas no desenvolvimento social dos jovens, incitando-se à capacidade de análise e crítica dos conteúdos difundidos na internet, sobretudo a busca de estratégias para o combate à desinformação.

Realizou-se ainda, durante a semana, o workshop sobre Apicultura, em que os/as jovens desenvolveram técnicas e práticas de manejo de colmeias, e de igual forma, a formação em Agroecologia, ministrada pelo engenheiro Adérito Vicente da Silva, com a realização de actividades de campo como montagem de canteiros ecológicos, pilha de compostagem e produção de biopesticidas.

Na mesma senda, os jovens tiveram a oportunidade de aprender com a Associação Pfukani Djabula sobre a produção de cestaria tradicional e papel reciclado com base nos recursos florestais.



Os/as jovens estudantes e professores envolvidos no projecto partilharam as lições aprendidas na semana activa, em forma de testemunho e também destacaram os esforços da organização VIDA na implementação do projecto e a iniciativa de empoderar os jovens na conservação para o desenvolvimento sustentável.

Ana Cumbane, estudante do instituto agro-industrial de Salamanga, que também faz parte do grupo de estagiárias que se encontram no Centro de Desenvolvimento Comunitário de Djabula, disse que, com a semana activa, foi possível partilhar com os colegas o que aprendeu durante os três meses de estágio e viu com clareza o papel que podem desempenhar na salvaguarda da Biodiversidade.

“ Ter compilado o meu tempo de estágio e a Semana Activa foi produtivo, pois através de partilha de ideias com outros colegas habilitou-me a liderar iniciativas sustentáveis de maneira segura.” disse Ana Cumbane.

Yuzn Ercílio, de 12 anos, estudante da Escola Secundária de Zitundo, explicou que a Semana Activa permitiu que visse a conservação de uma maneira diferente: *“ Vi novos horizontes como nunca tinha visto, na biodiversidade aprendi a diferenciar os tipos de árvores e florestas; aprendi que líder é alguém que sabe liderar uma equipe”*.

A professora da Escola Secundária de Mabilibili, Juvénia Rungo, que também participou do evento, realçou a importância das temáticas abordadas e o contributo no desenvolvimento dos/das jovens estudantes de Matutuine.

“ Tivemos vários temas, temas estes que vão despertar os/as alunos sobre como lidar com problemas e desafios do seu distrito e como ultrapassa para o seu desenvolvimento”.

A actividade da Semana Activa enquadra-se no âmbito do projecto “Jovens para Mudança - O desafio do Desenvolvimento Sustentável de Matutuine”, com o objectivo promover a ação em rede, através de jovens do Distrito de Matutuine para o desenvolvimento de atividades de conservação da biodiversidade que permitam gerar rendimento e melhorar a vida das famílias locais.



Projeto financiado por:



WORKSHOP SOBRE EMPREGO JOVEM E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL REÚNE JOVENS E EMPRESÁRIOS DO DISTRITO DE MATUTUINE

No âmbito do projeto “Jovens para Mudança - O desafio do desenvolvimento sustentável de Matutuine”, estudantes, professores/as, operadores económicos locais e membros do governo participaram, a 26 de julho, no workshop, organizado pela VIDA, sobre emprego jovem e desenvolvimento sustentável em Bela-Vista, sede do distrito de Matutuine (Moçambique).

Anualmente, os Serviços Distritais de Actividades Económicas de Matutuine, em conjunto com a Administração do distrito, organizam uma Feira integrante das festividades do dia da vila de Bela-Vista. Assim, pretendemos potenciar o papel desta feira enquanto local de encontro entre vários atores dos setores económicos e agrícolas de Matutuine e comunidades, para difundir o trabalho realizado pelos/as jovens nos Núcleos de Desenvolvimento Sustentável e Liderança e também no Centro de Experimentação Ambiental de Djabula.

O evento contou com mais de 90 participantes e teve como objetivo criar um espaço para mostrar o trabalho desenvolvido pelos/as jovens do projeto, bem como uma ligação com os operadores económicos e a administração do distrito de Matutuine. No ato da abertura, o administrador de Matutuine, Calisto Cossa, sensibilizou os/as estudantes sobre a importância da gestão de recursos naturais e instou a continuarem empenhados/as nas



atividades de conservação da riqueza existente no Distrito.

Durante o workshop, foram abordados temas como a importância da formação dos/as jovens, como atrair jovens formados/as para o mundo rural, o seu papel na conservação da biodiversidade, entre outros. Nesta ocasião, os/as jovens dos Núcleos de Desenvolvimento Sustentável e Liderança (dinamizados nas 4 escolas envolvidas no projeto) apresentaram a sua Carta de Princípios para o desenvolvimento sustentável do distrito e as suas ideias de negócio sustentável perante uma plateia atenta.

Ao longo dos dias da Feira de Matutuine, 26 a 28 de julho, estivemos igualmente presentes com a divulgação das atividades dinamizadas nas escolas envolvidas e de produtos agrícolas cultivados nos campos agroecológicos escolares, em forma de exposição. •



Projeto financiado por:



LINHA DE SAÚDE 24H ARRANCA NA GUINÉ-BISSAU

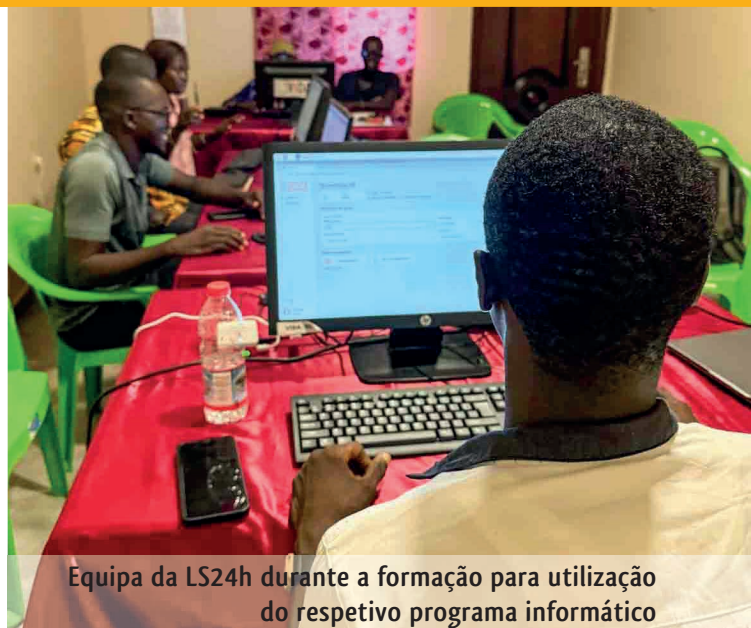
Crister Ocadaque

Coordenador do projeto “Linha de Saúde 24h”

A criação de uma Linha de Saúde 24h é uma das alternativas viáveis e adaptadas para fortalecer a prestação dos cuidados de saúde à população da Guiné-Bissau e responder às situações crónicas e recorrentes do Sistema de Saúde e de Referência do país de forma permanente, credível e eficiente. Permite que a população possa ter, de forma equitativa, em todo o território nacional informações e aconselhamento clínico com técnicos de saúde todos os dias do ano e 24 horas por dia.

A LS24h conta com uma equipa multiprofissional (médicos, enfermeiros, psicóloga e operadores), e, desde 8 de julho de 2024, entrou em funcionamento 24/24h e 7 dias por semana. Conta com 6 âmbitos de suporte a toda população que incluem:

- Serviço de informação, de triagem e de acompanhamento à população em geral para o Sistema de Saúde;
- Apoio aos técnicos de saúde e agentes de saúde comunitária;
- Seguimento e aconselhamento dos pacientes em tratamento para HIV e Tuberculose;
- Reporte de nascimentos e óbitos nas comunidades;
- Encaminhamento de situações urgentes não-médicas junto da Proteção Civil e/ou Polícias (situações de violência, acidentes, derrocadas, incêndios, etc.);
- Denúncias de extravio de medicamentos e rutura de stock e atos ilícitos nos serviços públicos.



Equipa da LS24h durante a formação para utilização do respetivo programa informático

Nos primeiros 2 meses (julho e agosto) de atividade, a LS24h registou **641 atendimentos telefónicos** que receberam a devida triagem, aconselhamento e encaminhamento, sendo que as chamadas tiveram já origem em todas as regiões do país, e a maioria foi relativa a situações de saúde, seguidas de denúncias de atos ilícitos, e, ainda, ocorrências ligadas à proteção civil (acidentes, derrocadas, etc.) que foram devidamente encaminhadas e seguidas pelos parceiros da LS24h.

Embora se verifique ainda alguma morosidade em relação à resposta dos parceiros institucionais - Polícia(s), Bombeiros, etc. - face aos constrangimentos de várias ordens (escassez de recursos como viaturas para deslocações rápidas e ambulâncias), as ocorrências têm conseguido receber a devida atenção e seguimento por parte dos mesmos. Para tal, é fundamental o trabalho de coordenação e de articulação que tem sido promovido pela LS24h, desde início, com o envolvimento de todas as entidades nacionais ligadas à saúde, proteção civil e segurança. Continuaremos juntos a trabalhar para que os serviços de saúde estejam mais próximos e acessíveis à população da Guiné-Bissau! •

Parceiro institucional:



Ministério da
Saúde Pública
da Guiné-Bissau

Projeto financiado por:





Guiné-Bissau | Espaço Ur-GENTE dá início a programação cultural com Concertos com c'Alma

O Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau iniciou, a 19 de julho, os Concertos com c'Alma, com uma noite de música e gastronomia dedicada ao cantor guineense Bidinte. Até ao final do ano, o Ur-GENTE desenvolverá uma oferta cultural diversa para vários públicos, que pode ser consultada nas redes sociais do Ur-GENTE.

Projeto "Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau" apoiado pelo PROCULTURA, financiado pela União Europeia, gerido e cofinanciado pelo Camões, IP.

Guiné-Bissau | A Linha de Saúde 24h já tem redes sociais

A Linha de Saúde 24h já está em funcionamento para todo o território guineense, disponível 24h por dia através dos números 1919 ou 2020. A par do atendimento telefónico, foram desenvolvidas redes sociais que podem ser acompanhadas através de:



Projeto "Linha de Saúde 24h – Reforço da disponibilidade e proximidade dos Serviços de Saúde à população da Guiné-Bissau", em parceria com o Ministério da Saúde Pública, financiado pelo Camões, I.P., PNUD e UNICEF Guiné-Bissau.



TEM UMA URGÊNCIA DE SAÚDE?

Não espere.
Ligue **1919 | 2020**

O número nacional de aconselhamento e encaminhamento em saúde

LINHA SAÚDE 24H



Fotografia: Clube Amor à Leitura

Guiné-Bissau | Celebrar Amílcar Cabral é Ur-GENTE

O mês de setembro é dedicado às comemorações do centenário de Amílcar Cabral (n. 12 setembro 1924, em Bafatá, Guiné-Bissau), um dos líderes africanos mais marcantes de todos os tempos, cujo pensamento continua a inspirar gerações até hoje. O Ur-GENTE acolheu, por isso, várias rodas de conversa em torno da sua obra e pensamento, organizadas pelo Clube Amor à Leitura, uma organização juvenil guineense.

A 4 outubro, será, ainda, apresentado o espetáculo AMI.LCAR, desenvolvido pelo artista cabo-verdiano Djam Neguin.

Projeto "Ur-GENTE - Centro de Artes Cénicas Transdisciplinar de Bissau" apoiado pelo PROCULTURA, financiado pela UE, gerido e cofinanciado pelo Camões, IP.